

Dia Mundial do Turismo assinala-se hoje sob o mote do turismo sustentável



Comemora-se, hoje, a nível internacional, o Dia Mundial do Turismo, sendo que este ano de 2017 foi escolhido, pela Organização Mundial do Turismo, como o ano do "Turismo sustentável: um instrumento ao serviço do progresso". Um lema que, de acordo com a Direcção das Casas Açorianas, "muito diz aos Açores e àquilo que temos para oferecer" escrevendo numa nota enviada às redacções que "partimos de condições únicas, mas com dificuldades de serem divulgadas, neste e em qualquer contexto, para uma posição, fruto de muito trabalho, em que os Açores e as suas especificidades já têm notoriedade ao nível global".

Neste sentido pode ler-se na mesma nota que a Associação de Turismo em Espaço Rural Casas Açorianas "orgulha-se de ter sido um parceiro, desde a primeira hora da sua fundação, na promoção e divulgação deste produto, que agora é reconhecido internacional-

mente como essencial às boas práticas do turismo sustentável, à escala global. Iniciámos a nossa actividade falando de turismo genuíno e sustentável, assegura a Associação que acrescenta ser "com imenso agrado que vemos, a partir do nosso pequeno meio, esses valores serem hoje uma das principais bandeiras do turismo internacional".

Para as Casas Açorianas, o turismo "é factor de progresso para as nossas comunidades, é factor de intercâmbio cultural e é meio de proporcionar experiências inauditas junto de quem nos visita".

Nesta efeméride, avança a Associação, "como ao longo de todos os dias do ano, provavelmente os nossos hóspedes vão sentir, em presença próxima no atendimento e na oferta das instalações e outros serviços, o que de diferente e único há no alojamento e acompanhamento das Casas Açorianas".

Governo sublinha importância da diversidade linguística enquanto pilar da União Europeia

A Directora Regional dos Assuntos Europeus afirmou ontem, na Lagoa, que a diversidade linguística na União Europeia, que se traduz em 24 línguas oficiais, além de variadas outras línguas nacionais, regionais e locais, "contribui para os valores da democracia e da igualdade", além de ser também "garante da transparência e competitividade".

"A coexistência de várias línguas de trabalho, podendo pressupor alguma complexidade no seu funcionamento, é o garante de uma compreensão máxima entre as instituições e os cidadãos, sendo, por isso, um dos pilares democráticos da União Europeia", afirmou Célia Azevedo, o que se traduz, por exemplo, no facto de "qualquer cidadão europeu poder comunicar com as instituições europeias em qualquer uma das línguas oficiais, tendo o direito de receber uma resposta na mesma língua".

Para Célia Azevedo, que falava a alunos do 7.º ano da Escola Secundária da Lagoa, que iniciam neste ano lectivo, e pela primeira vez, a aprendizagem de uma segunda língua, esta realidade em nada contraria

a importância de atingir a meta de que os cidadãos, muito especialmente os jovens, adquiram conhecimentos e ferramentas que lhes permitam comunicar em mais línguas para além da sua língua materna.

"Esta aprendizagem contribui para compreender identidades, culturas e ampliar a sua visão do mundo, tendo efeitos muito concretos no aumento da empregabilidade", sublinhou a Directora Regional, na sua intervenção nesta iniciativa realizada no âmbito das comemorações do Dia Europeu das Línguas, que se celebra anualmente, desde 2001, nesta data.

O Dia Europeu das Línguas visa alertar para a importância da aprendizagem das línguas e diversificar a oferta linguística, de modo a incrementar o multilinguismo e a compreensão intercultural, promover, preservar e valorizar a riqueza da diversidade linguística e cultural da Europa e fomentar a aprendizagem de línguas ao longo da vida, dentro e fora da escola, seja para fins académicos ou profissionais, seja para fins de mobilidade ou por prazer e intercâmbio.



Minuto de Saúde

Mudança de Estação



As diversas alterações climáticas durante o dia, a queda de temperaturas ao fim da tarde/início da noite e o aumento da poluição - directamente relacionado com o regresso ao trabalho da maioria da população - são algumas das consequências do fim do Verão. É um período em que o organismo fica com menos defesas e mais exposto a vírus, inflamações, alergias e doenças respiratórias, com incidência para laringites, faringites, bronquites, gripes e constipações que, já se sabe, quando mal curadas podem degenerar em pneumonias, quadro clínico que deve a todo o custo ser evitado.

Como forma de prevenção básica, procure locais com temperaturas amenas e estáveis, evite sítios muito frequentados (a probabilidade de propagação de vírus é maior!) e traga sempre consigo um agasalho, de forma a evitar ventos mais agrestes e correntes de ar.

Mais vale prevenir que remediar!

Por Cristina Valverde
Estudante de Enfermagem

Instituto Histórico da Terceira promove formação sobre Conservação e Restauro

O Instituto Histórico da ilha Terceira promove nos dias 10, 17, 24 e 31 de Outubro uma formação sobre "Preservação do património da Igreja", orientada pela conservadora Marta Bretão.

Organizada em seis módulos - Património artístico da Igreja e a sua diversidade; Factores de degradação dos bens culturais da Igreja; Conservação preventiva; inventariação; Diversidade de intervenções e Conservação e Restauro em horário pós laboral (entre as 20h00 e as 22h00), esta formação destina-se preferencialmente a agentes de pastoral

ligados aos bens culturais da igreja.

Os objectivos, segundo a organização, passam por "dotar os participantes de conhecimentos básicos a implementar na rotina quotidiana das igrejas, identificação e sinalização de situações de risco e sensibilização para as boas práticas de conservação e restauro".

As inscrições podem ser feitas para o endereço de e-mail: ihit@ihit.pt e têm um custo de 30 euros por pessoa, com uma redução para 25 euros para sócios do Instituto Histórico da ilha terceira, estudantes e séniores.

